

**EFICIÊNCIA DE *BACILLUS AMYLOLIQUEFACIENS* BANCT02 NO  
CONTROLE DE *HETERODERA GLYCINES* NA CULTURA DA SOJA**Lucas Nogueira da Silveira<sup>1</sup>; Evandro Binotto Fagan<sup>2</sup>

A soja, como leguminosa de grande relevância mundial, tem no Brasil seu principal polo produtor, embora esteja enfrentando desafios fitossanitários significativos causados por nematoides, resultando em perdas substanciais na produtividade. Entre esses fitonematoides, o nematoide do cisto destaca-se, sendo particularmente difícil de controlar devido a sua rápida taxa de reprodução no campo e à presença de estruturas de resistência. Os sintomas mais comuns nas plantações incluem redução no porte das plantas, amarelamento das folhas, desfolha prematura e, em muitos casos, o aparecimento de áreas afetadas. Com base nesse cenário, este estudo teve como objetivo avaliar o potencial da bactéria *Bacillus amyloliquefaciens* BaNCT02 no controle de *Heterodera glycines* na cultura da soja. O experimento foi realizado na fazenda Fortaleza, localizada no município de Patos de Minas, região do Alto Paranaíba em Minas Gerais. O ensaio foi conduzido em um campo naturalmente infestado por *H. glycines*, empregando um delineamento de blocos casualizados, com seis tratamentos e seis repetições. A cultivar CZ58B28 IPRO foi utilizada no experimento. Os tratamentos avaliados incluíram: uma testemunha sem tratamento, aplicação de *B. amyloliquefaciens* nas doses de 1,0 e 2,0 g/kg de sementes, aplicação de *B. amyloliquefaciens* via sulco nas doses de 400 e 800 mL/ha, e aplicação de Fluopiram via sulco na dose de 500mL/ha. Foram realizadas avaliações da população de nematoides do cisto no solo e nas raízes, bem como parâmetros relacionados ao crescimento e à produtividade ao longo do ciclo da soja. Aos 35 dias após o plantio (DAP), observou-se um efeito significativo da dose de 800mL/ha de *B. amyloliquefaciens* na redução da população de *H. glycines* nas raízes da soja, em comparação com o controle. Esta redução foi de 11,8%, 44,1% e 39,7% no número de juvenis do segundo estágio (J2) por grama, ovos por grama e J2 + ovos por grama de raiz, respectivamente. Apenas o tratamento químico com Fluopiram via sulco resultou em um aumento significativo da produtividade, com um incremento de 18,3 sacos por hectare.

**Palavras-chave:** controle biológico; nematoide, *Glycine max*.

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: lucasnogueira@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: evbinotto@unipam.edu.br.